

# NOTA SOBRE O "DIPLODIA" DO ALGODOEIRO

NEARCH AZEVEDO  
Sub-Assistente do I. B. V.

O objectivo principal da presente nota é assignalar a occorrença de um fungo do genero *Diplodia*, sobre capsulas de algodão em nosso paiz.

A presença desse fungo sobre algodoeiros, segundo pudemos verificar na publicação americana "The Plant Disease Bulletin" (n. 7 de 1917), foi constatada nos Estados americanos de Louisiana e Mississipi, causando apreciaveis prejuizos a essa importante malvacea.

Os Annaes da União Pan-Americana de 1930, citam essa doença, dando o seu agente causador como um parasito secundario.

No Brasil, os trabalhos existentes sobre doenças do algodoeiro, não computam a presença do *Diplodia* sobre capsulas (1 e 2).

No campo experimental da Secção de Phytopathologia do I. B. V., verificamos, durante os mezes de Abril e Maio, numa plantaça de algodão *Gossypium hirsutum* X grupo americano Upland var Webber Delta Type, plantado para estudos geneticos do Sr. Assistente. E. Vellasco, que as capsulas apresentavam inumeros pontos globosos e pretos, em toda superficie.

Examinado o material no laboratorio, em córtes histologicos, revelou a presença de um fungo do genero *Diplodia*, com as characteristics da especie *gossypina*.

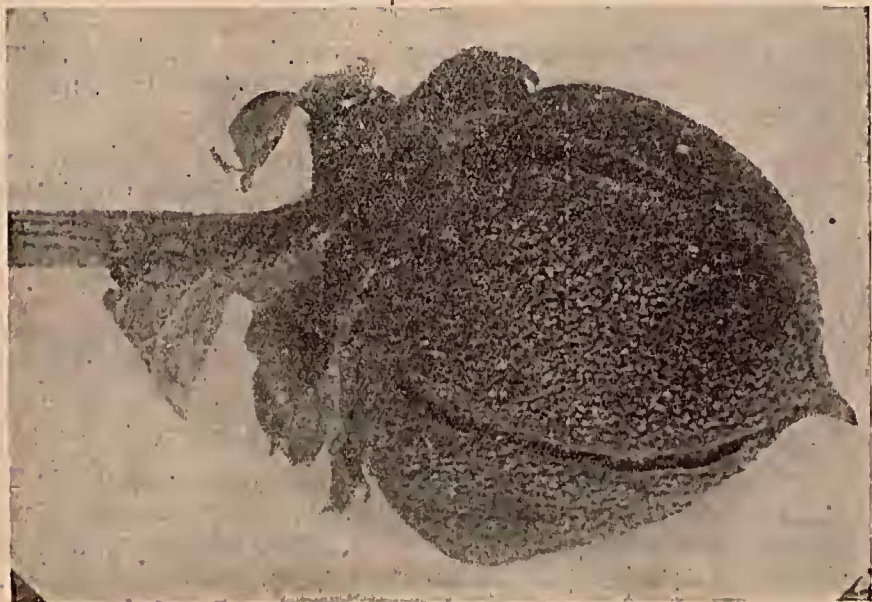
Esse fungo tem por fórma perfeita, segundo os trabalhos de Taubenhau e Stevens, uma Spheriaceae do genero *Physalospora*. As capsulas atacadas ainda no inicio do desenvolvimento, ficam

(1) — BITTANCOURT (A. A.) — Doenças do Algodoeiro. *O Biologico*, ns. 3, 4 e 5 — 1935.

(2) — SACCA', AVERNA — Molestias cryptogamicas do Algodoeiro. *Buletim de Agricultura*, S. Paulo — Ns. 4 e 5 — 1920.

atrophiadas e as maçãs já formadas em geral seccam, sem que terminem o seu cyclo biologico.

As diversas linhagens não eram atacadas numa mesma proporção, devido provavelmente á resistencia individual que differia de uma para outra, facto esse, para o qual, desejamos chamar attenção, embora summaria, lembrando a vantagem da selecção ou criação de linhagens resistentes, impossibilitando a invasão do fungo, não obstante ás condições ambientes favoraveis. Essas condições, foram notadas em nosso campo experimental, auxiliando sobremodo o desenvolvimento expontaneo do parasito, pois a humidade relativa durante a progressão da doença, segundo os dados



Capsula com infestação do *Diplodia*. (J. Barbosa photo.)

fornecidos pelo posto meteorologico local, foi em media de 85,0, teor bastante elevado e favoravel ás infecções fungicas.

Das nove linhagens onde verificamos o ataque do *Diplodia*, notamos a differença de resistencia entre ellas, como indicamos no seguinte quadro:

— Ns. das linnhagens —	— Gráo de infestação —
2180, 2272, 2129 e 2222.....	Infestação muito severa
2168 .....	" severa
2224, 2350, 2130 e 2392.....	" moderada